



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

SEGUINDO

BRASIL

# Uma disputa acirrada

Lula é favorito, mas a situação dele está longe de ser confortável

Por Murillo de Aragão

27 mar 2026, 06h00 • Atualizado em 27 mar 2026, 10h27 | veja



Lula (Ricardo Stuckert / PR/Divulgação)

Assinantes aproveitam mais conteúdo, com menos anúncios.



Pela primeira vez, cientistas fazem mapeamento completo dos nervos do clitóris



Quanto ganha um astronauta da Nasa? Tem adicional se ficar preso no espaço?



LER RESUMO



Ouvir texto



0:00 1.0x

As eleições presidenciais deste ano são um evento propício a surpresas. O presidente [Lula](#) (PT), na condição de dono da caneta e do poder de fazer benesses, é o favorito, mas com evidentes fragilidades, que podem comprometer o seu favoritismo. Quais são elas? São tantas que poderiam compor um dicionário. O primeiro aspecto reside no próprio governo, que é desunido, não se comunica bem, polemiza sem necessidade e não sabe aproveitar as boas notícias que produz. Não há simpatia nem coleguismo dentro do governo. É cada um por si e Lula por todos. Sem sombra de dúvida, não deveria ser assim. Até porque falta energia e falta disposição por parte do presidente para unir o governo em torno de si, tendo em vista a campanha. Nem mesmo as boas notícias são comunicadas eficientemente. Não basta entupir a TV de anúncios. Comunicar estrategicamente

é muito mais do que isso. Tempos atrás, em 2019, atribuiu-se o fracasso do PT nas urnas à sua falta de familiaridade com as redes sociais. O tempo passou e Lula tem hoje apenas a metade dos seguidores de Jair Bolsonaro (PL). Claramente, é uma questão de narrativa, em que se busca configurar a sociedade ao discurso, e não o discurso às circunstâncias do mundo.

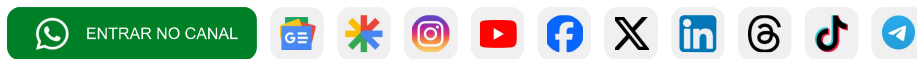
O segundo aspecto é a fragilidade dos palanques estaduais, em especial, no Rio de Janeiro e em Minas Gerais, além do Sul e do Centro-Oeste de maneira geral. Lula não terá palanques fortes em estados relevantes, salvo São Paulo. Até em regiões onde ele é tradicionalmente forte, a situação não é muito confortável. Sem empatia e sem gestos concretos para o centro da política, Lula dependerá de estruturas frágeis do PT que, além do mais, está escravizado por uma narrativa dos primórdios do século XX. As lideranças do PT envelheceram e os novos quadros não têm relevância ou não são bem aproveitados.

**“Em um país de alma autoritária, a responsabilidade pelas questões polêmicas respinga no chefe”**

O terceiro aspecto a considerar refere-se ao ambiente político atual, abalado por sucessivas crises e escândalos. Em um país de alma autoritária, a responsabilidade pelas questões

polêmicas respinga, no mínimo, no chefe, que é o presidente. Pior ainda se os escândalos atingirem sua família e/ou aliados. O conjunto das circunstâncias hoje não é bom. E mais: a questão da segurança pública também é percebida como grave fragilidade do governo. E, ainda que o governo se empenhe em aprovar leis, a população quer voltar a ter a sensação de que ele está realmente engajado no problema.

SIGA



LEIA MAIS

**Ex-deputado TH Joias é flagrado em relação sexual com líder do CV**

**O que Bolsonaro nos deu de bom**

**O motivo para bronca de Janja em Lula na festa do PT**

O quarto aspecto é circunstancial: trata-se da evidente fragilidade decorrente das repercussões econômicas do conflito no Golfo Pérsico. Caso a situação se agrave, poderá ter o efeito, mesmo mitigado, do apagão dos tempos de FHC 2. Não há como prever a duração do conflito, porém, a impressão é de que o governo reage à crise sem ter um plano para aplacar nossas vulnerabilidades no campo dos combustíveis. Ainda bem que temos o etanol e o biodiesel.

Enfim, o quadro para Lula não é bom. Mesmo considerando que ele é melhor candidato do que presidente e que ainda tem o controle da generosa máquina pública — que não economiza ao distribuir benesses —, a situação pode piorar. Basicamente, sua estratégia tem sido explorar o antibolsonarismo. Mas isso pode não ser suficiente para a expressiva parte do eleitorado que está cansada da polarização. No fundo, as eleições estão em aberto e o favoritismo de Lula precisa ser confirmado. Ainda não foi.

**Publicado em VEJA de 27 de março de 2026, edição nº 2988**

EM ALTA



**1**  
O estado onde Flávio Bolsonaro tem vantagem de quase 30 pontos sobre Lula, segundo pesquisa

**2**  
A nova pesquisa presidencial Quaest sobre Lula x Flávio: três pontos de atenção

**3**  
A reação de ex-patroa de Milena após críticas no BBB 26

**4**  
Fernanda Hilber

TAGS: ELEIÇÕES FLÁVIO BOLSONARO LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA POLÍTICA REVISTA

Assine Abril

Veja	Guia Do Estudante	Superinteressante	Quatro Rodas	Veja Negócios	Você S/A	Vc
ANIVERSÁRIO DA ABRIL	ANIVERSÁRIO DA ABRIL	ANIVERSÁRIO DA ABRIL	ANIVERSÁRIO DA ABRIL	ANIVERSÁRIO DA ABRIL	ANIVERSÁRIO DA ABRIL	ANIVERSÁRIO DA ABRIL
A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS	APENAS R\$ 1,99/MÊS	A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS	A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS	A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS	APENAS R\$ 1,99/MÊS	A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

QUEM ASSINA TEM MAIS VANTAGENS



Colunistas

Conteúdo criado por especialistas



Seus Favoritos

Acompanhe as publicações dos seus autores favoritos



Aplicativo

Leia todas as revistas em um só app



Sites

Acesso ilimitado aos sites



Leia Offline

Baixe e leia as edições digitais no app até onde não tem internet



Clube

Ingressos com super descontos

Leia também no GoRead



ABRIL EDUCAÇÃO

BEBÊ

BOA FORMA

BRAVO!

CAPRICHÔ

CASA

CASACOR

CLAUDIA

ELÁSTICA

ESPECIALISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

INSTITUTO VEJA

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ RH

VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[Anuncie](#)

[Dicas de Segurança](#)

[Vendas](#)

[QUEM SOMOS](#) | [FALE CONOSCO](#) | [TERMOS E CONDIÇÕES](#) | [TRABALHE CONOSCO](#)

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.